



VOTO DE SAUDAÇÃO

25º Aniversário da Associação Filarmónica, Cultural e Recreativa de Santa Bárbara da Fonte do Bastardo

Nascida do sonho de muitos jovens músicos, num ido Verão de 1983 começou a gizar-se o projecto de formação duma filarmónica na freguesia da Fonte do Bastardo.

A 26 de Novembro de 1983 tiveram lugar as primeiras reuniões para se procurar pôr em prática esta ideia e, passadas algumas semanas, foi formada aquela que seria a sua primeira direcção, liderada por Francisco da Rocha Coelho.

Esta direcção começou de imediato a estabelecer contactos no sentido de se proceder ao ensino do solfejo aos jovens da freguesia, num entusiasmo que resultou na confirmação da primeira escola de música da freguesia, e foi capaz de envolver de forma alargada a população da freguesia. Tendo, mais tarde, iniciado o ensino de instrumentos, quando os ensaios passaram a decorrer na Cooperativa de Consumo da freguesia.

Fundada num Domingo de Páscoa, 7 de Abril de 1985, a Associação Filarmónica Cultural e Recreativa de Santa Bárbara da Fonte do Bastardo nasceu da determinação e da tenacidade dos seus 38 jovens músicos fundadores que se empenharam na concretização deste projecto.

A 6 de Junho de 1985 actuavam pela primeira vez fora da freguesia e desde então abrilhantaram eventos por toda a ilha e fora dela, destacando-se as deslocações à ilha da Madeira e à ilha Graciosa.

A 7 de Abril de 1990 a sede da Filarmónica passou da Cooperativa para o salão de festas da Junta de Freguesia, tendo desde então sofrido diversas obras de ampliação e melhoramentos. No passado dia 4 de Abril de 2010 a Associação celebrou as suas Bodas de Prata em que foi lançada uma medalha alusiva.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação pela passagem do 25º Aniversário da Associação Filarmónica, Cultural e Recreativa de Santa Bárbara da Fonte do Bastardo, assente no que esta instituição significa para o desenvolvimento cultural da freguesia e da ilha Terceira, extensivo a todos quantos, ao longo deste quarto de século, contribuíram com o seu empenho, abnegação e disponibilidade para a reconhecida qualidade e sucesso desta Filarmónica.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de Abril de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral